

EFEITO DO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NO ENRAIZAMENTO DE ALPORQUES DE
URUCUM (*Bixa orellana* L.)¹

Francisco Célio Guedes ALMEIDA²
Francisco Aécio Guedes ALMEIDA²
Paulo Rogério de CARVALHO²
Francisco Flávio Guedes ALMEIDA²

A heterogeneidade de plantas multiplicadas sexuadamente quanto à forma, vigor, produção e variabilidade nas características físico-químicas do fruto pode trazer sérios transtornos a produtores e industriais, necessitando, assim, o urucum ser estudado em todos os aspectos que levem a desenvolver um modelo próprio, a fim de assegurar uma exploração da cultura em bases sólidas. O presente trabalho teve por objetivo verificar o efeito do ácido indolbutírico no enraizamento de estacas, através do processo conhecido como mergulhia aérea ou alporque. Os estudos foram conduzidos no banco de germoplasma da Universidade Federal do Ceará, localizado no município de Caucaia-CE. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, constando de cinco tratamentos correspondendo a cinco diferentes concentrações de ácido indolbutírico, quais sejam: 0, 50, 100, 150 e 200mg/l. O desmame dos alporques foi efetuado com 57 dias após a instalação do ensaio. Observou-se que o ácido indolbutírico provocou um aumento na percentagem de enraizamento, sendo que a concentração de 50mg/l foi a que apresentou maior índice (87,5%) de enraizamento, seguida pelas concentrações de 100 e 150mg/l com 75 % cada. A concentração de 200mg/l apresentou a mesma percentagem de enraizamento (62,5%) que a testemunha.

1 - Pesquisa realizada com apoio financeiro do Convênio FINEP/FCPC/UFC - Projeto Urucum.

2 - Docentes e discentes da Universidade Federal do Ceará. Bolsistas do CNPq.